

ARTWORKS DESIGN ACCELERADO



TODAS
AS ARTES
TODOS
OS NOMES

V ENCONTRO
INTERNACIONAL
LUSÓFONO

30 JUNHO
1 E 2 DE JULHO 2025
FACULDADE DE LETRAS
DA UNIVERSIDADE
DO PORTO

PROGRAMA /
PROGRAMME

PAULA GUERRA
[ORG.]

V ENCONTRO INTERNACIONAL LUSÓFONO

TODAS AS ARTES | TODOS OS NOMES

**ARTE E POLÍTICAS PARA A CULTURA NA ERA DA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

PROGRAMA

Paula Guerra (org.)



V ENCONTRO INTERNACIONAL LUSÓFONO

TODAS AS ARTES | TODOS OS NOMES

PROGRAMA

Paula Guerra (org.)

Publicado em junho 2025

por Universidade do Porto. Faculdade de Letras

Via Panorâmica, s/n

4150-564, Porto, PORTUGAL

www.lettras.up.pt

Design: Sofia Sousa

Artwork: Esgar Acelerado

ISBN 978-989-9193-60-4

O conteúdo dos textos publicados é da total responsabilidade do(s) seu(s) autor(es), e não reflete necessariamente a opinião dos organizadores desta obra.

 Atribuição CC BY

Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. É permitida a distribuição, adaptação e criação de trabalhos a partir dos conteúdos apresentados nos textos publicados nesta obra, desde que devidamente identificada a fonte.

Mais informações: <https://creativecommons.org/licenses/>



ARTWORK: ESCAR ACELERADO

COORDENADORES/AS

Paula Guerra, Pedro Costa e Sabrina Parracho Sant'anna

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Oliveira, Andrea Copeliovitch, Cláudia de Oliveira, Claudia Fontineles, Claudino Ferreira, Cornelia Eckert, Eliska Altmann, Frederico Dinis, Glaucia Villas Bôas, Glória Diógenes, José Machado Pais, José Soares Neves, Josep Pedro, Kadma Marques Rodrigues, Marcelo Sousa Neto, Maria Amélia Bulhões, Maria Lucia Bueno, Olga Magano, Paula Abreu, Ricardo Campos, Sabrina Parracho Sant'anna, Susana Januário, Teresa Sá Marques e Tatiana Bacal

COMISSÃO EXECUTIVA

Ana Alves da Silva, Ana Oliveira, Carlos Pinto, Catarina da Silva, Caterina Kuo-Chen, Diego Soares Rebouças, José Soares Neves, Paula Abreu, Paulo Sousa, Pedro Costa, Pedro Quintela, Sandra Pinheiro, Susana Januário, Sofia Sousa, Rodrigo Diogo e Rui Saraiva

CONTACTOS

Website Encontro: <https://todasartes.eventqualia.net/pt/inicio/>

Website Rede: <https://www.todasartes.pt/>

E-mail: todasartes@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/groups/1529584397371585/>

ORGANIZAÇÃO

Centro de Estudos Sociais – Universidade de Coimbra

Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

DINÂMIA'CET'-iscte - Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território –
ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Instituto de Sociologia – Universidade do Porto

Rede Luso-Afro-Brasileira de Sociologia da Cultura e das Artes - TODAS AS ARTES

Rede Luso-Brasileira de Pesquisadores em Artes Intervenções Urbanas - R.A.I.U

PARCEIROS

Associação Portuguesa de Sociologia – Secção Temática de Arte, Cultura e Comunicação

Eventqualia

Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes - PPGCA-UFF

Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal Fluminense

Reitoria da Universidade do Porto

Caixa Geral de Depósitos

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES PRÁTICAS	9
PROGRAMA RESUMIDO	12
SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2025	12
TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 2025	14
QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2025.....	16
PROGRAMA DETALHADO.....	18
SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2025	20
TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 2025	37
QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 2025.....	48

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

O V Encontro Internacional Todas As Artes | Todos Os Nomes, irá realizar-se na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), entre os dias 30 de junho, 1 e 2 de julho de 2025. A FLUP é uma instituição de Ensino Superior (fundada em 1919), dedicada ao ensino e à pesquisa nas áreas das ciências humanas e sociais, sendo que possui 12 unidades dedicadas à investigação e ao desenvolvimento. A FLUP é uma instituição de renome não apenas pela sua extensa oferta de formação académica de alta qualidade, mas também pelo volume e qualidade de produção científica. Destaca-se também a integração e inter-relações com o ambiente envolvente, atuando como um vetor no que diz respeito à promoção e disseminação de conhecimento e no desenvolvimento social, cultural e económico da região e do próprio país. Com mais de 3000 alunos, a FLUP oferece 13 cursos de licenciatura, 28 cursos de mestrado e 11 cursos de doutoramento. Com base numa troca de conhecimentos e competências, os cursos destinam-se ao estímulo da produção de conhecimentos científicos, bem como a proporcionar aos estudantes as competências profissionais necessárias para se inserirem no mercado de trabalho e desenvolverem trabalhos no âmbito do empreendedorismo. O corpo docente da

Faculdade é deveras prolífico em produção científica e possui uma experiência internacional significativa nas suas diversas áreas de pesquisa e de ensino. A Biblioteca Central da Faculdade alberga cerca de 300.000 volumes, que se encontram disponíveis no seu catálogo digital,



sendo amplamente utilizada pelos alunos, mas inclusive por estudantes de outras faculdades e universidades. Ela ainda fornece bases de dados internacionais especializadas, uma vez que os leitores podem consultar e usufruir de uma ampla gama de publicações eletrónicas e periódicos. Além disso, a Biblioteca digital fornece aos usuários acesso total ao conteúdo das publicações da Faculdade.

Morada: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Via Panorâmica, s/n, 4150564-Porto, Portugal.

Número de telefone: (+351) 226 077 105

Website: www.lettras.up.pt

Como chegar à FLUP?

Metro: A estação de metro mais próxima da FLUP é a Casa da Música, a cerca de 10 minutos a pé. Uma vez na superfície da estação, poderá utilizar o autocarro 204 em direção à Foz, e deverá sair na paragem intitulada Junta de Massarelos no Campo Alegre. A Faculdade de Letras localiza-se na Via Panorâmica, próxima ao entroncamento da rodovia. Para mais informações: <http://www.metrodoporto.pt>

Autocarro: A Faculdade de Letras da Universidade do Porto é servida pelas seguintes linhas de autocarros: 200, 204, 207, 902 e 903. Independentemente do ponto de partida, a paragem do autocarro mais próxima da FLUP é a da Junta de Massarelos no Campo Alegre. Se não possuir bilhete de metro ou de autocarro ('Andante' ou 'Passe'), poderá efetuar a compra de um dentro do transporte. Para mais informações: <http://www.stcp.pt> | <http://www.itinerarium.net>

Carro: A FLUP localiza-se no polo 3 da Universidade do Porto, no entroncamento rodoviário do Campo Alegre. Se vier do Norte ou de Leste, siga pela VCI, em direção a Lisboa (Ponte da Arrábida) e saia na saída Campo Alegre. Se vier de Sul, siga em direção à Ponte da Arrábida e saia na saída do Campo Alegre (primeira saída imediatamente depois da ponte).

Comboio: Se pretender deslocar-se para o Porto de comboio, deve dirigir-se a uma das duas principais estações: Campanhã ou S. Bento. Se utilizar a estação de Campanhã, existem dois tipos de transporte público disponíveis:

1. De metro: apanhe qualquer uma das linhas que passam por Campanhã pois todas elas irão levá-lo à Casa da Música sem ter de mudar de transporte (Para saber como ir da Casa da Música para a FLUP, por favor veja 'Metro' acima).

2. De autocarro: o autocarro 207 passa por Campanhã e segue em direção à Foz. Este autocarro irá levá-lo para a rua do Campo Alegre, onde terá de sair na paragem de Junta de Massarelos. Se sair em S. Bento existem também 2 meios de transporte público disponíveis: (a) de metro: a estação de metro de S. Bento fica mesmo à porta da estação de comboios, á esquerda. Deverá entrar no metro com destino ao Hospital de S. João e transferir na estação da Trindade para outro metro que passe na Casa da Música. Para saber como chegar à FLUP, por favor veja 'Metro' acima; (b) de autocarro: quando sair da estação de comboios, dirija-se a: (1) Praça da Cordoaria (no extremo superior da Rua dos Clérigos) e apanhe o autocarro 902 ou 903; (2) Praça D. João I e apanhe o autocarro 200 ou 207. Terá de sair na paragem Junta de Massarelos na Rua do Campo Alegre.

Acesso à internet: login: flvisita42 | password: universidade@25

ARTWORK: ESSGAR ACELERADO



PROGRAMA RESUMIDO

Segunda-Feira, 30 de junho de 2025

A PARTIR DAS 9H00– ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO

Anfiteatro Nobre

A PARTIR DAS 9H15 – WIKIARTES MULHERES | NEGRAS | INTERSECCIONALIDADE

Sala 2011 | PCs Locais: login: flvisita42 | password: universidade@25

9H30 – 10H30 – SESSÃO PLENÁRIA E OFICINA

Anfiteatro Nobre

10H30-10H45 – COFFEE-BREAK

Jardins FLUP

10H45 – 13H00 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 1 - POÉTICAS INTERDISCIPLINARES: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS PRÁTICAS VISUAIS CONTEMPORÂNEAS (ONLINE)

Sala 201

SESSÃO 2 – CULTURAS DIGITAIS, REDES E PRÁTICAS COMUNITÁRIAS

Sala 202

SESSÃO 3 – OBRAS DE ARTE, INSTITUIÇÕES DE ARTE E TRAJETÓRIAS ARTÍSTICAS NA AMÉRICA LATINA: PERSPECTIVAS DECOLONIAIS

Sala 203

13H00-14H00 - ALMOÇO

Livre

14H00 – 15H00 – SESSÃO PLENÁRIA

Anfiteatro Nobre

15H00-16H00 – LEGADO DO PAINEL MERCADO DO POVO: HISTÓRIAS, EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E RESISTÊNCIAS. APRESENTAÇÃO-OFFICINA-PROSPETIVA

Anfiteatro Nobre

16h00-16h15 – COFFEE BREAK

Jardins da FLUP

16H15 – 17H45 – SESSÕES PLENÁRIAS

SESSÃO 4 – HISTÓRIA, LITERATURA, CULTURA E RESISTÊNCIA

Sala 208

SESSÃO 5 – HISTÓRIA, CULTURA E CIDADANIA NO TEMPO PRESENTE

Sala de Reuniões I

SESSÃO 6 – REDES CULTURAIS E COMUNIDADES CRIATIVAS

Sala 203

SESSÃO 7 – ARTE, ARTIVISMOS E CIRCULAÇÃO CULTURAL NA CIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL

Sala 202

17h45- 18h45 – SESSÃO PLENÁRIA

Anfiteatro Nobre

18h45 – 19h30 – LANÇAMENTO DE LIVROS

Anfiteatro Nobre

Terça-Feira, 1 de julho de 2025

A partir das 9h00 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO

Junto ao Anfiteatro Nobre

A partir das 9h00 – WikiArtes Mulheres | Negras | Interseccionalidade

Sala 2011 | PCs Locais: login: flvisita42 | password: universidade@25

9h30 – 10h30 – SESSÃO PLENÁRIA

Anfiteatro Nobre

10h30-10h45 – COFFEE BREAK

Jardins FLUP

10h45-11h45 – SESSÃO PLENÁRIA

Sala 201

11h45-12h45 – SESSÃO PLENÁRIA

12h45 – 14h00 – ALMOÇO

Livre

14h00 – 15h00 – SESSÃO PLENÁRIA

Anfiteatro Nobre

15h00-15h15 – COFFEE BREAK

Jardins FLUP

15h15-17h00 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 8 – MULHERES MIGRANTES NEGRAS E INTERSECCIONALIDADES NO CONTEXTO DO SUL GLOBAL: DISPOSITIVOS ARTÍSTICOS E TECNOLÓGICOS (HÍBRIDO ONLINE)

Sala de Reuniões I

SESSÃO 9 – CULTURA, SEXUALIDADE E TRANSGRESSÕES (ONLINE)

Sala de Reuniões II

SESSÃO 10 – IDENTIDADE, TERRITÓRIOS E RESISTÊNCIA

Sala 203

SESSÃO 11 – DA ESTÉTICA À AUTORIA NA CONTEMPORANEIDADE

Sala 208

17h00-17h30 – Abertura da Exposição Holocaustic Zine 2

Sala 202



Quarta-Feira, 2 de Julho de 2025

A partir das 9h00 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO

Junto ao Anfiteatro Nobre

A partir das 9h00 – WikiArtes Mulheres | Negras | Interseccionalidade

Sala 2011 | PCs Locais: login: flvisita42 | password: universidade@25

09h00 – 11h00 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 12 - DIÁSPORAS E ANTROPOCENO: LIMIARES ARTÍSTICOS E SOCIABILITÁRIOS

Sala 201

SESSÃO 13 – CULTURA GLOBAL E ALGORITMOS

Sala 202

SESSÃO 14 – MORFOLOGIAS E CULTURAS ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

Sala 203

SESSÃO 15 – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, REPRESENTATIVIDADE E ESTRUTURA

Sala 208

11h00-11h15 – COFFEE BREAK

Jardins FLUP

11h15-12h15 – SESSÃO PLENÁRIA

Sala 201

12h15-14h00 – ALMOÇO

Livre

14h00 – 16h00 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 16 – DOS MUSEUS AOS ALGORITMOS

Sala de Reuniões I

SESSÃO 17 – ECOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Sala de Reuniões II

SESSÃO 18 – MUNDOS DIGITAIS, PALAVRAS, TEXTOS E IDENTIDADES (Online)

Sala 201

SESSÃO 19 – SOCIOLOGIA DA MÚSICA NA FLUP

Sala 202

SESSÃO 20 - POLÍTICAS CULTURAIS, INSTITUIÇÕES E GOVERNANÇA

Sala 203

SESSÃO 21 - ARTE, TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADES: CONTEXTOS, RELAÇÕES, REDES, COMUNIDADES

Sala 208

SESSÃO 22 - CORPO, JUVENTUDES E RESISTÊNCIAS: PRÁTICAS EDUCATIVAS, ARTÍSTICAS E CONTRACOLONIAIS EM MOVIMENTO (ONLINE)

Anfiteatro Nobre

16h00-16h15 – COFFEE BREAK

Jardins FLUP

16h15-18h00 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 23 - HISTORIADORES E SUAS AGENDAS DE PESQUISA: EXEMPLARES DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA NA CONTEMPORANEIDADE (ONLINE)

Anfiteatro Nobre

SESSÃO 24 - HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA: SOCIEDADE E CULTURA NO BRASIL NOS SÉCULOS XX E XXI (ONLINE)

Sala de Reuniões I

SESSÃO 25 - CUIDADO DE SI E ESTÉTICA DA EXISTÊNCIA NA CULTURA BRASILEIRA (ONLINE)

Sala de Reuniões II

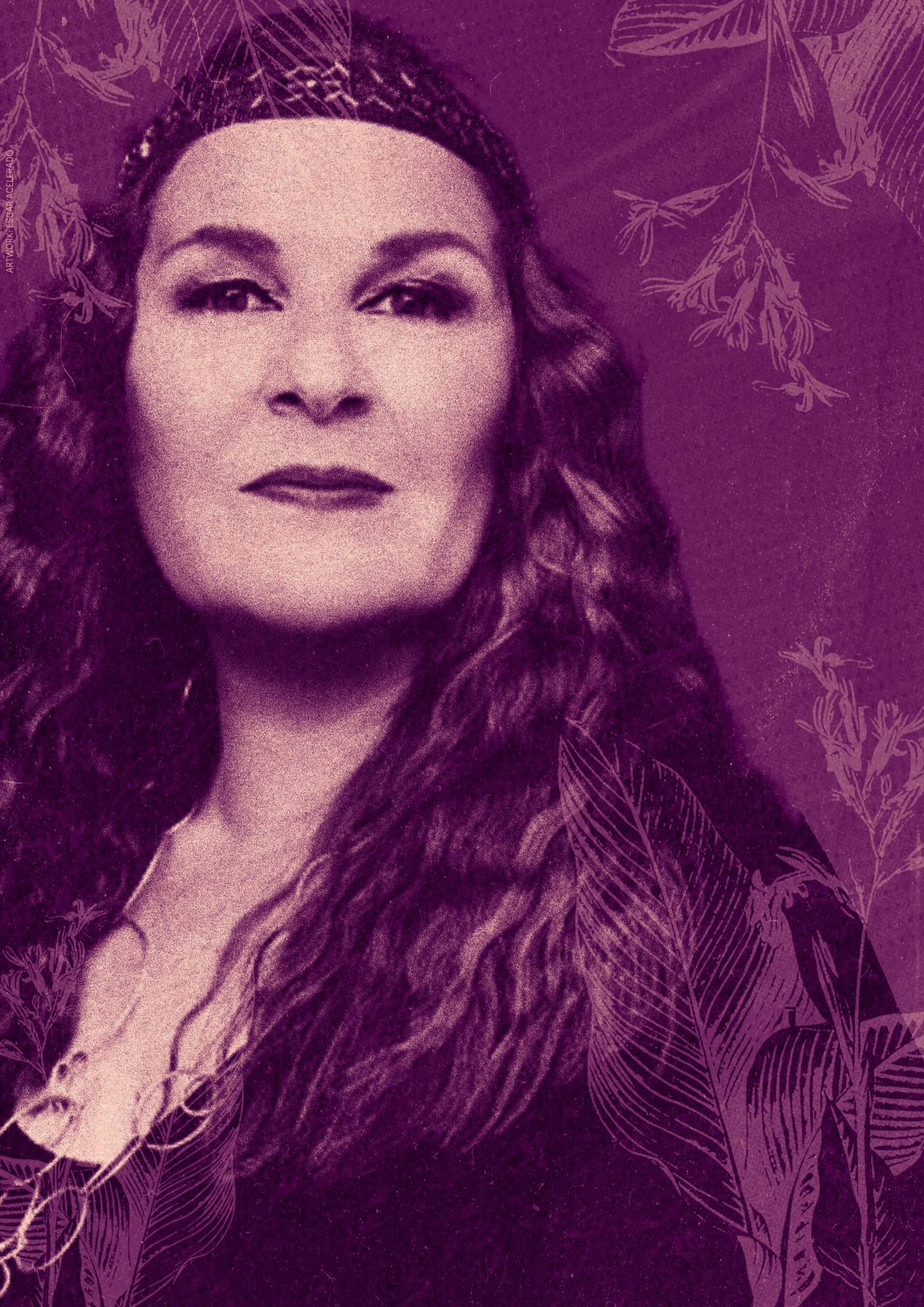
SESSÃO 26 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, MAIÊUTICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS (ONLINE)

Sala 201

SESSÃO 27 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, ARTES E CRIATIVIDADES CONTEMPORÂNEAS (ONLINE)

Sala 202

ARTWORK: ESCAR ACELERADO





PROGRAMA DETALHADO

Segunda-Feira, 30 de junho de 2025

A partir das 9h00– ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO

Anfiteatro Nobre

Paula PINTO – Diretora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Cat MARTINS - Faculdade de Belas Artes e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal

João TEIXEIRA LOPES - Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal

Virgílio BORGES PEREIRA - Departamento de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Mário GONÇALVES - Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território-CEGOT, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, Portugal

Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Pedro Costa - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

A partir das 9h15 – WikiArtes Mulheres | Negras | Interseccionalidade

https://pt.wikimedia.org/wiki/WikiArtes_2025

Sala 211 PCs Locais: login: flvisita42 | password: universidade@25

A Wikimedia Portugal e o CODA - Centre for Digital Culture and Innovation associam-se ao evento Todas as Artes para realizar uma editatona dedicada à visibilidade e representação de mulheres e, em particular, mulheres negras no universo da Wikipédia. Este evento-oficina permanente terá uma equipa que irá apoiar os interessados na criação, tradução, expansão e melhoria de biografias da Wikipédia. Para além de uma lista pré-elaborada com as participantes na conferência com relevância pública, assim como de outras personalidades relacionadas com o evento, as participações na oficina também poderão sugerir os seus próprios temas e biografias. Adicionalmente, as recolhas fotográficas no evento poderão ser depositadas no repositório multimedia Wikimedia Commons, podendo servir também para ilustrar as biografadas. A Wikipédia e os projetos Wikimedia desempenham um papel fundamental na democratização do conhecimento, tornando a informação acessível a pessoas de todo o mundo, independentemente das suas origens socioeconómicas, geográficas ou culturais. Muitas das comunidades Wikimedia focam a sua atividade no aumento da representatividade de grupos sub-representados e em cobrir lacunas de conteúdo sobre esses grupos. Deste modo, capacitam-se as comunidades a contar as suas próprias histórias e contribui-se

para um conhecimento mais inclusivo e equitativo. Listam-se de seguida várias organizações e projetos do espaço lusófono que trabalham as temáticas relacionadas com o evento Todas as Artes:

- Em Portugal

Wikimedia Portugal - associação que tem por missão contribuir para a disseminação generalizada do saber e da cultura, através do incentivo à recolha, criação e difusão de conteúdos isentos de restrições de utilização, modificação e distribuição, promovendo e apoiando os projetos da Fundação Wikimedia, entre os quais a Wikipédia, com ênfase nas línguas faladas em Portugal, o português e o mirandês.

Wiki Editoras Lx - grupo que prioriza a edição de conteúdos ligados às comunidades lusófonas, em particular negra, migrante, indígena, rural, cigana, LGBTQIAP+, PcD, entre outras.

Wiki Loves Earth Portugal - concurso fotográfico internacional, com uma etapa nacional organizada pela Wikimedia Portugal.

- No Brasil

Wiki Brasil - associação que visa ampliar, qualificar e diversificar o conteúdo e a comunidade nos projetos da Wikimedia, em especial a Wikipédia, e apoiar a atuação de organizações sociais no ecossistema do conhecimento livre.

Mais Teoria da História na Wiki - projeto de história pública com foco na ampliação do debate sobre temas relacionados com os estudos de género, de sexualidade, de raça e às epistemologias do Sul Global.

Arte+Feminismo - maratona internacional de edição, cujo objetivo é contribuir para a presença das mulheres no contexto das artes na Wikipédia.

Editatona Mulheres na Ciência - pela ocasião do 8 de março, Dia Internacional de Luta pelos Direitos das Mulheres, a Alliance Française e a Embaixada da França no Brasil organizaram o evento “Desbravadoras”, uma maratona de edição sobre mulheres nas ciências e tecnologia.



Fonte: 2018 New York City Women's March <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:2018>

Mais povos originários - evento onde além da capacitação dos participantes em quatro dos projetos Wikimedia - Wikipédia, Wikimedia Commons, Wikidata e Wikiquote -, os participantes puderam contribuir para a redução e preenchimento das lacunas nos assuntos relacionados com as pessoas e o movimento indígena.

9h30 – 10h30 – SESSÃO PLENÁRIA E OFICINA

Anfiteatro Nobre

Gambarra: por uma pedagogia da insurgência- oficina. Apresentação-Oficina

Bruno de ALMEIDA - Universidade do Porto - Faculdade de Belas Artes, Portugal, Brasil

Moderador: Pedro Costa - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

A apresentação-oficina Gambarra: por uma pedagogia da insurgência parte do livro ilustrado Gambarra, de autoria de Bruno de Almeida, publicado pela editora Solisluna, na Bahia, Brasil. A obra propõe uma leitura poética e crítica da cidade a partir da bicicleta como meio de deslocamento, de acúmulo e de invenção. Por meio de cenas em que personagens — humanos e não humanos — transportam objetos diversos em bicicletas, a narrativa convoca o olhar para a improvisação cotidiana como potência de transformação. A atividade a ser apresentada desdobra o processo de criação da obra, que culminará em uma oficina atravessada pela pergunta: como seria uma cidade estruturada unicamente pelo uso da bicicleta como meio de transporte? A partir dessa provocação, pretende-se estimular reflexões sobre mobilidade, espaço urbano, corpo, liberdade e modos alternativos de

ocupação do território. A oficina propõe uma abordagem pedagógica centrada na gambiarra como prática política, estética e epistêmica, como gesto de reinvenção e agência no cotidiano.

10h30-10h45 – COFFEE-BREAK

Jardins FLUP

10h45 – 13h00 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 1 - POÉTICAS INTERDISCIPLINARES: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS PRÁTICAS VISUAIS CONTEMPORÂNEAS (ONLINE)

Coordenadora: Júlia MELLO - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade de Santa Maria, Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Moderadora: Júlia MELLO - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade de Santa Maria, Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

ONLINE

A mão e a máquina: política do gesto e subjetividade digital

Iasmim Dala Bernardina RODRIGUES - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Rumo ao desconhecido: o ensino diante das novas tecnologias

João Wesley de SOUZA - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Jovani DALA BERNARDINA - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

A cidade como banco de dados: mídias algorítmicas, estética generativa e gentrificação simbólica

Jovani DALA BERNARDINA - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Venenosas, nocivas e suspeitas: o uso da IA na botânica estético- política de Giselle Beiguelman

Júlia MELLO - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Universidade de Santa Maria, Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

A perfeição programada e o direito ao fracasso na era da inteligência artificial

Marcelo GANDINI - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Jovani DALA BERNARDINA - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Curadoria algorítmica como política cultural no contexto da IA

Natacha de SOUZA - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

A manipulação genética e a hibridização como potência estética – Uma análise da arte transgênica à luz do discurso da ciência

Ronaldo Domingues de ALMEIDA – Investigador e Colecionador de Arte Independente, Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Sala 201

SESSÃO 2 – CULTURAS DIGITAIS, REDES E PRÁTICAS COMUNITÁRIAS

Moderador(a): Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

ONLINE

Transformação socio-territorial através da Capoeira Angola: Angoleiros do Ser-tão Brasil-Europa

Solange Maria Santana COUTO - Universidade Estadual Paulista, Brasil

Luciene Cristina RISSO - Universidade Estadual Paulista, Brasil

Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

Entre sons e lutas: ativismo e representatividade LGBTQIAPN+ nas trajetórias de Liniker e Filipe Sambado (online)

Giulia Drumond Imazio SILVEIRA - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design, Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens, Brasil

A dança como potência, possibilidade de encontro e exposição do Outro (online)

Marta Teixeira de Aguiar MACHADO – CoMoVi, Brasil

Luis Guillermo JARAMILLO - Universidad del Cauca, Colombia

Eugenia Trigo AZA - Universidad de Vigo, Espanha

Arte, substantivo abstrato e coletivo – reflexões sobre autoria, massificação, conhecimento e reconhecimento (online)

Luara FUKUMOTO - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

As Asas De Ícaro: Arte, técnica e emancipação em tempos algorítmicos (online)

Ana Paula Brandão GRECO - Universidade Federal da Bahia, Brasil

Marcela Magalhães de PAULA - Università di Bologna, Itália

Sala 202

SESSÃO 3 – OBRAS DE ARTE, INSTITUIÇÕES DE ARTE E TRAJETÓRIAS ARTÍSTICAS NA AMÉRICA LATINA: PERSPECTIVAS DECOLONIAIS

Coordenadora: Sabrina Parracho SANT'ANNA – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Moderadora: Sabrina Parracho SANT'ANNA – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

ONLINE

Eugenia Vargas-Pereira e as imagens transhumanas: ecofeminismo e novos imaginários simbióticos.

Raíza Ribeiro CAVALCANTI - Departamento de Artes Visuais, Faculdade de Artes / Universidad de Chile

Abjeção como ato contra-colonial em América de Maria Evelia Marmolejo

Tatiana Bacal - Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia, Departamento de antropologia cultural, do Instituto de filosofia e ciências sociais, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Conocimientos desde el cuerpo y políticas curatoriales para un presente en crisis

Joselyne Contreras Cerda - Escuela de Artes, Universidad Diego Portales

“Estéticas interseccionales: cuerpos híbridos y transfronterizos en la Yeguada Latinoamericana”.

Claudia Cofré - Escuela de Artes, Universidad Diego Portales

Maxwell Alexandre, Inhotim e as tensões entre museus e a crítica institucional

Sabrina Parracho Sant'Anna - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Sala 208

13h00-14h00 - ALMOÇO

Livre

14h00 – 15h00 – SESSÃO PLENÁRIA

Anfiteatro Nobre

TESOUROS VIVOS DA CULTURA: O PATRIMÔNIO IMATERIAL NO BRASIL FRENTE À CRISE HUMANITÁRIA CONTEMPORÂNEA. CONFERÊNCIA (ONLINE)

Kadma MARQUES - Universidade Estadual do Ceará - Centro de Humanidades e Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Brasil

Moderador(a): Pedro Costa - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

ONLINE

O mundo ocidental atravessa guerras, recessões económicas, crises ecológicas e migratórias. Em seu conjunto, esta crise humanitária é agravada por um liberalismo económico que influencia as ações

públicas, fazendo com que agentes privados atuem na proteção de direitos humanos, substituindo um Estado deficiente. Porém, ao longo dos anos 2000, no Brasil tem progredido uma agenda de políticas de reconhecimento e de divulgação do patrimônio cultural, contemplando bens simbólicos tangíveis e intangíveis. No estado do Ceará, uma das táticas de valorização do pluralismo cultural consiste na publicação do edital anual para a celebração dos Tesouros Vivos da Cultura Tradicional Popular, garantindo um salário vitalício a cada mestre reconhecido. Esse edital público tem como parâmetro principal de aprovação, a capacidade do mestre de compartilhar o saber cultural acumulado ao longo de sua vida. Em que medida os fundamentos dessa política pública podem inspirar o questionamento do modelo societário que deu lugar à crise humanitária atual?

Kadma MARQUES

é professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará, onde coordena o Grupo de Pesquisa Arte, Cultura e Sociedade (ARCUS). Coordena, atualmente, o Centro de Humanidades da da Universidade Estadual do Ceará. Foi orientadora científica no Núcleo de Pesquisa em Artes Visuais do Museu de Arte Contemporânea (MAC/CDMAC) e Professora Visitante na Université Lumière Lyon 2. É coordenadora do Observatório Cearense da Cultura Alimentar (OCCA). Foi coordenadora do Escritório de Cooperação Internacional (ECINT) na Universidade Estadual do Ceará. Tem publicado na área de sociologia das artes e da cultura e tem realizado curadorias de exposições de artes visuais.



15H00-16H00 – LEGADO DO PAINEL MERCADO DO POVO: HISTÓRIAS, EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E RESISTÊNCIAS. APRESENTAÇÃO-OFICINA-PROSPETIVA

Anfiteatro Nobre

Maria da Graça Luderitz HOEFEL - Universidade de Brasília - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade do Porto – Departamento de Sociologia, Brasil, Portugal

Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

José Alexandre SÃO MARCOS - Artista Curador Independente, Portugal

João Vasco Castro PEREIRA - Universidade do Porto – Faculdade de Letras, Portugal

O Painel do Mercado do Povo constitui uma obra coletiva pintada em 10 de junho de 1974, na Galeria de Arte Moderna, situada em Lisboa, realizada por 48 artistas (Alves, 2021; Cruzeiro; 2021; Almeida; 2009), cujo significado ficou marcado pela celebração da Revolução do 25 de abril e fim de 48 anos de ditadura fascista em Portugal. Este painel foi promovido pelo Movimento Democrático dos Artistas Plásticos (MDAP), organização recém formada na época (Expresso.PT, 2022; Comissão Comemorativa, 2022), e tornou-se emblemático por revelar as primeiras manifestações artísticas realizadas após a revolução (Cruzeiro, 2021; Alves, 2021; Almeida, 2009). Em 2022, como parte das celebrações dos 48 anos da Revolução de 25 de abril, foi realizada uma releitura do referido painel – intitulado “48 artistas, 48 anos de liberdade”, pintado nos muros do MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, em Lisboa, com a participação dos artistas que fizeram parte do icônico Painel pintado nos anos 70 e de artistas contemporâneos. Esta pesquisa visa analisar o percurso, a história, as experiências artísticas, expressões, resistências e a luta pela democracia empreendida pelos artistas que participaram de ambos painéis. Trazer à luz tais percursos e histórias de vida podem não somente favorecer a produção de conhecimento no campo das artes, mas, sobretudo, iluminar as reflexões acerca das intersecções e atravessamentos entre as artes e os processos políticos vivenciados, suas resistências e activismos ao longo dos últimos 48 anos.

Maria da Graça HOEFEL

é doutora em sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul Brasil. Professora Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília. Coordenadora do Laboratório de Saúde do Trabalhador, Saúde Indígena e Saúde dos Migrantes/UnB. Pós-doutorado pela Université Paris Descartes/França e pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto/Portugal.

Paula GUERRA

é Professora Associada de Sociologia na Universidade do Porto e Investigadora no Instituto de Sociologia da mesma Universidade. Paula é Professora Associada Adjunta do Griffith Centre for Social and Cultural Research da Griffith University na Austrália e Professora Colaboradora Externa no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo no Brasil. É ainda investigadora do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória, do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT) e do DINÂMIA'CET – Iscte, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território. É fundadora/coordenadora da Rede Todas as Artes: Rede Luso-Afro-Brasileira de Sociologia da Cultura e das Artes e da KISMIF (kismifconference.com e kismifcommunity.com).

José Alexandre SÃO MARCOS

é artista e curador. responsável pela concepção artística de diversas exposições de arte. Curador de exposições realizadas no Museu Arqueológico do Carmo, Museu de Marinha, Museu de Mértola, entre outros. Formação em Estudos Universitários na Universidade Lusíada (Relações Internacionais) e na Universidade Técnica de Lisboa (ISCSP) — Política Social.

João Vasco Castro PEREIRA

é sociólogo e mestrando de sociologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tem um trajeto asdassociativo fortemente arrengado numa prática ativista.



16h00-16h15 – COFFEE BREAK

Jardins da FLUP

16h15 – 17h45 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 4 – HISTÓRIA, LITERATURA, CULTURA E RESISTÊNCIA

Coordenadoras: Cláudia Cristina da Silva FONTINELES - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil; Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

Moderadora: Cláudia Cristina da Silva FONTINELES - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

ONLINE

Culturas e experiências jornalísticas no jornal A Luta (Campo Maior-PI, décadas de 1960 e 1970)

Antonio Jeferson de SOUSA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

A história e literatura e a relevância da consciência de si na obra Assis Brasil

Cláudia Cristina da Silva FONTINELES - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Arenas de papel e tinta: as comemorações da Independência na imprensa do Piauí (1832–1889)

Marcelo de Sousa NETO - Universidade Estadual do Piauí, Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Da Utopia à Brasília Amarela: história, música, sociedade e gênero na trajetória musical da Banda Mamonas Assassinas (1989-1996)

Pedro Pio Fontineles FILHO - Universidade Estadual do Piauí, Mestrado Profissional em História – PROFHISTÓRIA, Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Sala 208

SESSÃO 5 – HISTÓRIA, CULTURA E CIDADANIA NO TEMPO PRESENTE

Coordenadores: Marcelo de Sousa NETO - Universidade Estadual do Piauí, Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil; Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

Moderador: Marcelo de Sousa NETO - Universidade Estadual do Piauí, Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

ONLINE

Cidadania em perigo: juventudes, movimento hip-hop e os desafios de 2016

José Hilário NETO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil- Universidade Federal do Piauí, Brasil

Cláudia Cristina da Silva FONTINELES - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

“Em Defesa da Pátria, da Família e dos Bons Costumes”: a censura moral à música durante a ditadura civil-militar brasileira (1970-1988)

Maria Clara dos Santos OLIVEIRA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Cláudia Cristina da Silva FONTINELES - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Im(plantações) e táticas de permanência nas hortas comunitárias da zona sudeste de Teresina -Pi

Iarah Gabrielly de Sousa LYRA Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Cláudia Cristina da Silva FONTINELES Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Sala de Reuniões I

SESSÃO 6 – REDES CULTURAIS E COMUNIDADES CRIATIVAS

Moderador(a): Frederico DINIS - Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura ID+, Portugal

Desenciclopedizar as Wikis: Plataforma de Educação e Investigação Artística desafiadora de normatividades

Tiago ASSIS - Faculdade de Belas Artes e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal

Diogo MARQUES - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Luís TRIGO - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Vera MOITINHO - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

André BARBOSA - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Hugo CASTRO - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Manifesto DIY: Cadernos de estudante

Francisco Manuel Carvalho FERREIRA - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

A cena virtual e translocal do Choro Portuense

André Luís de Almeida DALLÁLIO - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Entre redes e ritmos: curadorias algorítmicas e conteúdos veiculados por grupos de Maracatu de Baque Virado na Europa

Juliana EVANGELISTA - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Sala 203

SESSÃO 7 – ARTE, ARTIVISMOS E CIRCULAÇÃO CULTURAL NA CIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL

Coordenadora: Maria Celeste MIRA – Pontifícia Universidade Católica, GEPRACC - Grupo de Estudos de Práticas Culturais Contemporâneas, Brasil

Moderadora: Maria Celeste MIRA – Pontifícia Universidade Católica, GEPRACC - Grupo de Estudos de Práticas Culturais Contemporâneas, Brasil

ONLINE

O lugar do “popular” no contexto artístico atual: reflexões a partir de casos da metrópole paulistana

Maria Celeste MIRA – Pontifícia Universidade Católica, GEPRACC - Grupo de Estudos de Práticas Culturais Contemporâneas, Brasil

“Sobre Vivências” - uma curadoria partilhada

Vera Lúcia CARDIM DE CERQUEIRA – Centro de Referência do Museu das Favelas, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, Brasil

Arte, política e cultura: a experiência dos coletivos culturais de São Paulo, Brasil

Ana Lúcia de CASTRO – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, campus de Araraquara, Brasil

Da baixa ao Baixo Augusta: uma resignificação da paisagem urbana

Beatriz Salgado Cardoso de OLIVEIRA – Unioeste, Departamento de Ciências Sociais, Brasil

Sala 202

17h45- 18h45 – SESSÃO PLENÁRIA

Anfiteatro Nobre

REVISITANDO CHICO DA SILVA: A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE INDÍGENA NA ARTE. CONFERÊNCIA (ONLINE)

Gerciane OLIVEIRA - Universidade Federal do Ceará - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, Brasil

Moderador(a): Pedro Costa - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

ONLINE

Chico da Silva, artista acreano radicado no Ceará, tem atraído crescente atenção do mundo artístico nacional e internacional nos últimos anos. Embora figure na cena artística desde os anos 1940, quando foi "descoberto" pelo artista e crítico suíço Jean Pierre Chabloz, recentes exposições nacionais e internacionais revelam uma revisitação de sua obra. Nessa dinâmica, sua obra agora é analisada sob uma nova perspectiva, enfatizando sua contribuição para a arte indígena. Este estudo visa refletir sobre como as exposições recentes reinterpretaram sua poética, deslocando-a de naïf para indígena, e quais parâmetros orientaram essa mudança.

Gerciane OLIVEIRA

é doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (2015), mestre em Sociologia pela mesma instituição (2010). Socióloga da arte, professora da Universidade Federal do Ceará, integrante da rede Luso-brasileira Todas as Artes/Todos os Nomes e autora do livro “Chico da Silva: a emergência de um talento artístico” (2023). Membro permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual do Ceará.



18h45 -19h30– LANÇAMENTO DE LIVROS

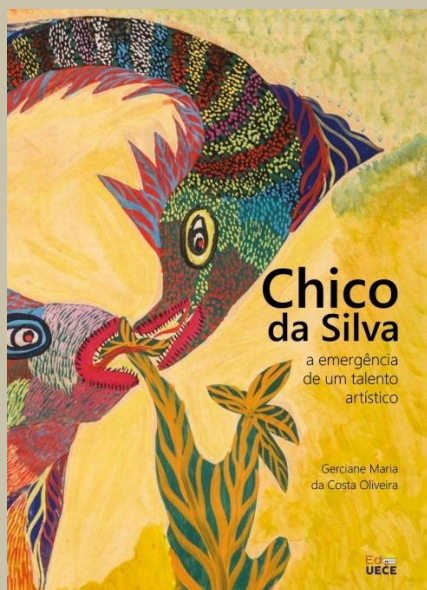
Anfiteatro Nobre

CHICO DA SILVA: A EMERGÊNCIA DE UM TALENTO ARTÍSTICO

Gerciane OLIVEIRA - Universidade Federal do Ceará - Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, Brasil

ONLINE

Sob a perspectiva da socióloga Gerciane Oliveira, somos convidados a explorar o fascinante universo do pintor Chico da Silva. Através de uma análise biográfica contextualizada, a autora nos transporta para a paisagem social que moldou a persona artística de Chico da Silva, explorando temas diversos para esclarecer a essência desse fenômeno singular. Um desses temas é o cenário artístico cearense dos anos 1940, período marcado por intensa dinâmica no campo pictórico. Com análise perspicaz, Gerciane nos presenteia com uma compreensão mais profunda de Chico da Silva e nos convida a refletir sobre as complexas dinâmicas da modernidade artística que moldaram o panorama cultural do Ceará. Neste momento de reavaliação histórica, o livro "CHICO DA SILVA: A Emergência de um Talento Artístico" lança luz sobre como Chico da Silva, com sua expressão única, se destacou como um ícone de inventividade.



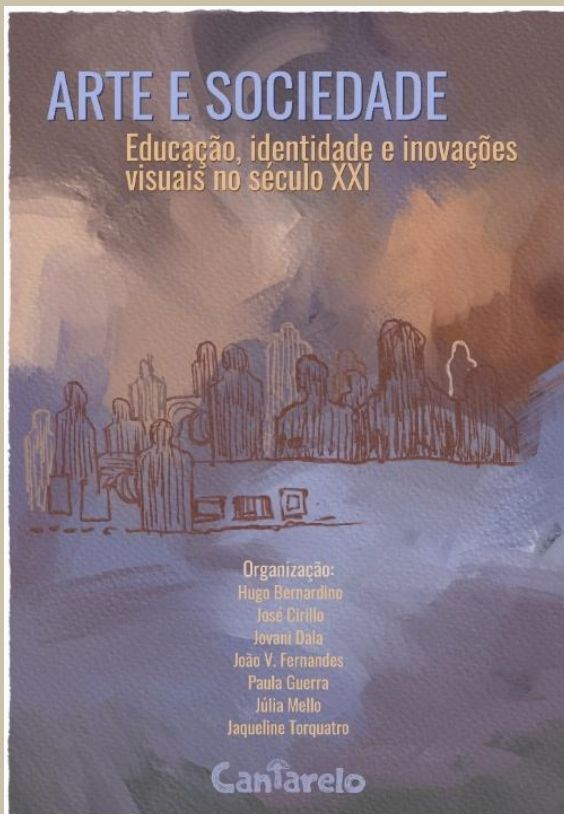
ARTE E SOCIEDADE. EDUCAÇÃO, IDENTIDADE E INOVAÇÕES VISUAIS NO SÉCULO XXI.

Jovani DALA BERNARDINA - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

ONLINE

Este livro é um convite a percorrer os caminhos da arte como força que transforma, educa, escuta e reinventa. Organizado em cinco partes, reúne vozes diversas que pensam o presente com sensibilidade crítica, explorando os vínculos entre educação, memória, identidade, representação e tecnologia, em um tempo em que criar é também resistir e pertencer. Os capítulos se movem entre práticas pedagógicas inclusivas, arte pública que dá corpo à memória e visibilidade a quem foi

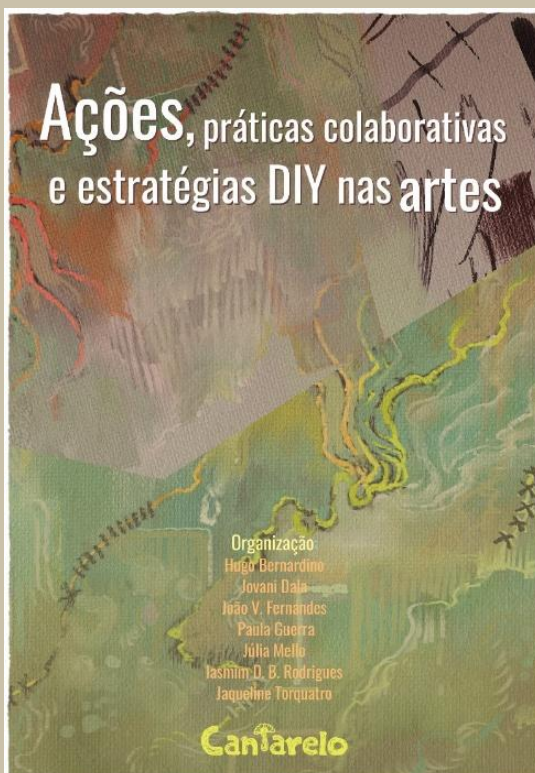
silenciado, imagens que questionam estereótipos, e expressões como o *hip-hop*, que educam com ritmo e palavra. Atravessam ainda as experimentações da gravura contemporânea, as urgências da hipermodernidade e as inquietações do digital, até alcançar o universo expandido da *concept art* no audiovisual. É uma obra que vê na arte um campo fértil de encontros: entre tradição e invenção, entre o eu e o outro, entre o gesto criador e o mundo que o cerca. Um livro para ser lido com os olhos e com o tempo interno em que ideias germinam e se tornam prática, afeto e transformação. Que esta coletânea inspire novas perguntas, caminhos e possibilidades dentro e fora do espaço escolar, entre artistas, pesquisadoras, educadores e todas as pessoas que reconhecem, na arte, uma forma intensa e vital de estar no mundo.



AÇÕES, PRÁTICAS COLABORATIVAS E ESTRATÉGIAS DIY NAS ARTES.

Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

Nesta coletânea, reunimos textos que habitam os interstícios entre a ação, a criação e a subversão. Sob o signo do do-it-yourself, esta obra dá corpo e voz a práticas artísticas que se constroem nas margens, nos atalhos, nos territórios oblíquos da experiência sensível e da resistência cotidiana. As artes, aqui, não se apresentam como formas acabadas ou objetos de contemplação, mas como processos vivos, insurgentes, que atravessam identidades, comunidades e geografias afetivas. Cada capítulo se inscreve como gesto poético/político/ético no vasto campo das práticas colaborativas e das estratégias de autonomia. Este é um livro sobre fazeres: fazer arte, fazer junto, fazer contra, fazer à revelia. É também um livro sobre escuta, sobre memória, sobre o modo como a diversidade se corporifica em matéria estética e se transforma em linguagem crítica. Inspirados por autores como Bourdieu, Simmel, Bakhtin, Debord e tantos outros, os textos aqui reunidos olham para as artes como campo de disputas simbólicas e de reinvenção do mundo. As contribuições não apenas refletem sobre o potencial subversivo da arte, sobretudo aquela que emerge do Sul Global, mas testemunham a sua potência de criar realidades outras, ainda que efêmeras, ainda que marginais. Neste espaço que é ao mesmo tempo página e território, teoria e prática se entrelaçam como fios de uma tapeçaria plural, marcada pela vontade de transformação.

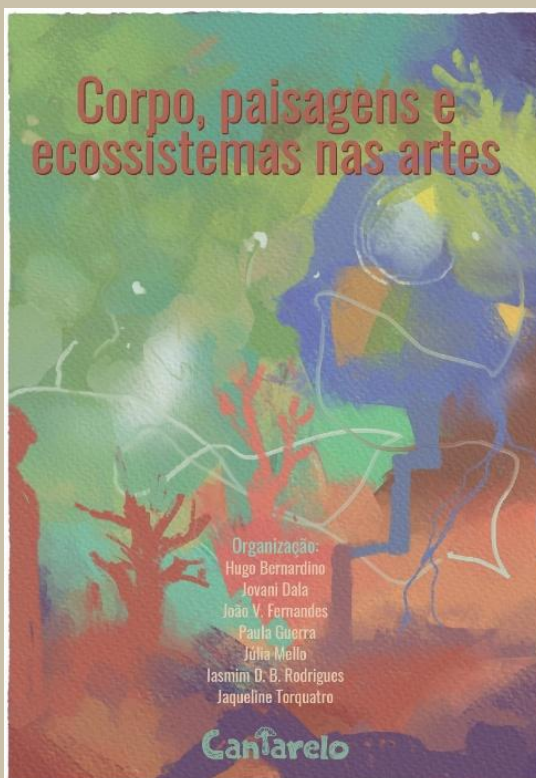


CORPO, PAISAGENS E ECOSSISTEMAS NAS ARTES.

Júlia MELLO - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes,
Universidade de Santa Maria, Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

ONLINE

Esta coletânea propõe um percurso sensível e crítico pelos entrelaçamentos entre corpo, paisagem e ecossistemas culturais no campo expandido das artes. Em três partes, os textos aqui reunidos nos convidam a refletir sobre o corpo não apenas como matéria viva, mas como território simbólico atravessado por identidades, afetos, tensões e histórias. Um corpo que sente, traduz e produz paisagens físicas, imaginadas, políticas. As reflexões percorrem múltiplas camadas: da presença do corpo feminino na arte pública à sua objetificação em espaços de espetáculo; da memória afetiva inscrita no território à potência estética da paisagem natural e urbana; do grafite ao punk, da moda à música, dos sentidos do paladar à resistência do gesto. O livro transita por experiências artísticas, dispositivos sensoriais, práticas educativas e expressões culturais que questionam fronteiras e ampliam os modos de ver e estar no mundo. Cada capítulo é uma dobra, uma abertura para pensar os modos como habitamos e somos habitados por espaços, imagens e relações. Corpo, paisagem e ecossistemas nas artes é, assim, um convite à escuta ampliada dos sentidos, à contemplação crítica e à experimentação criativa. Uma travessia teórica e poética por territórios onde arte, cultura e vida se cruzam, se tocam e se transformam mutuamente.





ARTWORK: ESCAR ACELERADO

Terça-Feira, 1 de julho de 2025

A partir das 9h00 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO

Junto ao Anfiteatro Nobre

A partir das 9h00 – WikiArtes Mulheres | Negras | Interseccionalidade

https://pt.wikimedia.org/wiki/WikiArtes_2025

Sala 211 PCs Locais: login: flvisita42 | password: universidade@25

9h30 – 10h30 –SESSÃO PLENÁRIA

Sala 201

MÚSICA=VIDA. APRESENTAÇÃO-OFFICINA

Ondina PIRES – Música, Escritora, Professora, Investigadora Independente, Portugal

Moderador(a): Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Com o advento das novas tecnologias seria de esperar uma verdadeira revolução cultural em termos musicais, artísticos e literários entre as gerações portuguesas mais jovens devido à hiper-abundância de informação (e desinformação, também!). Ao invés disso, a maioria dos jovens em idade escolar escolhe a alienação dos jogos de computador e de algumas redes sociais, nas quais “influencers e bloggers” nem sempre são sinónimo de qualidade e vanguardismo. Habitados desde bebés a deslizar o dedo sobre o ecrã do smartphone, num desfile monótono de imagens e publicidade, poucos são os alunos que aproveitam algumas das suas acessibilidades para produzir escutar e produzir música em grupo, investir na leitura e na escrita, ou mesmo criar imagens ligadas aos conteúdos culturais, partilhando-as com os seus pares e/ou com os seus educadores escolares, como prova de vitalidade e de uma dimensão interior. Para contrariar o vazio criativo e a quase ausência de referencial cultural das camadas mais jovens, o investimento nas componentes musicais, performativas, artísticas, como o caso da Educação Visual, e nas literaturas, enquanto disciplinas, deveria ser maior e preconizado pelos órgãos de direito a nível ministerial. A carga horária na educação artística nas escolas públicas portuguesas tem sofrido uma contínua despromoção a favor da matemática, inglês e português, daí o desânimo dos docentes de educação visual, música e artes performativas e o enfado dos discentes. Assim, propõem-se verdadeiros clubes de música, escrita, leitura, artes plásticas e teatro nas escolas, da 1ª classe ao 12º, englobados nos horários dos professores e alunos, como disciplinas autónomas e com avaliação qualitativa, ou seja, fomentar uma possível alternativa à monotonia letiva das disciplinas nucleares e ao uso e abuso do mundo digital em detrimento da ligação cérebro-corpo que só os livros, as tintas e pincéis, ou os instrumentos musicais podem contrariar.

Que a música e as outras artes sejam, pois, o reflexo da vida e vice-versa, ajudando no crescimento intelectual e físico das gerações vindouras, fortificando-as e dando-lhes um verdadeiro significado à Vida.

Ondina PIRES

está ligada à música moderna portuguesa como baterista, vocalista e compositora (grupos musicais: Ezra Pound e a Loucura, Pop dell' arte; The Great Lesbian Show); coletivo artístico Cellarius Noisy Machinae. Livros publicados: Scorpio Rising; Transgressão Juvenil, Anjos do Inferno e Cinema de Vanguarda/ Biografia autorizada de Victor Gomes: Juntos outra vez/Fátima kitsch: outra estética/ e-book Drone Society / Memórias Do Rock Desalinhado /Calendário das Virgens Existencialistas / Holocaustic zine 1 & 2 / JamZine. Escrita jornalística de textos de opinião estética e artística para jornais e revistas; colóquios culturais; Ilustração; banda desenhada; escrita de poesia editada em fanzines; trabalho de tradução; performance (Casa da Cerca, Câmara de Almada, Ginjal Terrasse, entre outros); colecionismo de brinquedos e postais vintage e utilização dos mesmos em trabalhos artísticos. Mestre em Estudos Americanos.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ondina_Pires

<https://www.facebook.com/ondina.pires.98/>

Facebook Toys'rodd <https://www.facebook.com/ondinamica/>.



10h30-10h45 – COFFEE BREAK

Jardins FLUP

10h45-11h45 – SESSÃO PLENÁRIA

Sala 201

PARA UMA CRÍTICA À COLONIALIDADE DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E A PROCURA DE HISTÓRIAS REPARATIVAS. CONFERÊNCIA

Cat MARTINS - Universidade do Porto – Faculdade de Belas Artes, Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade, Instituto de Sociologia, Portugal

Moderador(a): Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

A educação artística, como campo disciplinar em sentido moderno, emergiu em paralelo e em inter-relação com as ciências humanas da segunda metade do século XIX. Os seus gestos fundacionais compartilham da mesma violência presente em disciplinas como a antropologia e a etnografia, mas enraizaram-se de tal forma que ainda hoje é difícil colocá-los em questão. As noções de arte infantil, a ideia de desenvolvimento e os modos de imaginar a criança e a sua expressividade permanecem atrelados a essas origens. Adentrar esses arquivos significa trazer à tona a articulação dessas violências e o seu enraizamento na máquina da modernidade/colonialidade. Buscar uma educação artística comprometida com práticas menos violentas e com lutas anti-discriminatórias exige trabalhar *com* e *contra* esses arquivos, interrompendo as suas enunciações e rompendo a sua durabilidade no presente. É esse movimento de crítica à colonialidade que procuraremos construir a partir de panoramas que articulam p-a-s-s-a-d-o/p-r-e-s-e-n-t-e na linha do tempo.

Cat MARTINS

(pronomes neutros) é Professora Associada de Educação Artística na FBAUP e Investigadora no i2ADS e no IS-UP. Coordena o Programa Doutoral em Educação Artística na FBAUP e o LabEA – Laboratório de Investigação em Educação Artística. Recentemente publicou o livro *The Invention of Childhood Creativity: Colonialities and the Production of Difference* (Routledge, 2025).



11h45-12h45 – SESSÃO PLENÁRIA

Sala 201

VAPOR DI IMIGRASON. TRAJETOS E CIRCUNSTÂNCIAS DA DIÁSPORA CABO-VERDIANA EM PORTUGAL. SEMINÁRIO


Silvana PEREIRA - Ativista, Artista, Cabo-Verde


Moderador(a): Moderador(a): Ana OLIVEIRA - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Esta apresentação foca na abordagem do papel do teatro como instrumento de inclusão social, cultural, económica e política de imigrantes cabo-verdianos em Portugal. Numa época marcada por fluxos migratórios intensificados e desafios à coesão social, a arte surge como fonte de resistência e (re)construção identitária dos cabo-verdianos que escolheram Portugal como casa. Logo, este projeto visa apresentar as representações/práticas artísticas/ativistas da arte cénica desde 2010 à atualidade realizadas em Portugal, procurando compreender de que forma projetos teatrais desenvolvidos por ou com comunidades cabo-verdianas contribuem para a integração em múltiplas dimensões, nomeadamente no acesso à cidadania cultural, na valorização de narrativas pós-coloniais, na criação de redes económicas locais pós-pandemia e na participação política. Contribuindo para compreender como a imaginação artística oferece um potencial de inclusão e incorporação social assinalável ao permitir intervir sobre experiências de segregação urbana, insegurança/desenraizamento comunitário, precariedade laboral/profissional e estigmatização/racismo/xenofobia.

Silvana PEREIRA

É cabo-verdiana, residente no Porto desde 2019. Licenciada em Relações Públicas e Secretariado Executivo pela Universidade de Cabo Verde e mestre em Marketing pela Universidade da Maia. Atua nas áreas de marketing digital e assessoria de imprensa para artistas, através do seu projeto Âncora. É também promotora de eventos e atriz, com grande interesse pelas artes, cultura e relações humanas. Dinamiza os projetos: Kriola in Porto, Âncora e Vapor di Imigrason.

 Instagram – Kriola in Porto

 Instagram – Âncora



12h45 – 14h00 – ALMOÇO

Livre

14h00 – 15h00 – SESSÃO PLENÁRIA

Anfiteatro Nobre

BOMBOCAST! PERCURSOS DE ESCUTA, ENCONTROS SONOROS E MEMÓRIA PERCUSSIVA: UMA SÉRIE ARTÍSTICO-DOCUMENTAL SOBRE OS BOMBOS NO FUNDÃO, PORTUGAL. SEMINÁRIO

Lucas WINK - Etnomusicólogo, Artista Sonoro, Baterista, Portugal, Brasil

Moderador(a): Ana OLIVEIRA - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Os Bombos são uma prática performativa coletiva de matriz rural, presente nas festas populares do interior de Portugal. Os grupos são constituídos maioritariamente por instrumentos de percussão “tradicionais” – bombos e caixas –, articulados com concertinas, gaitas de fole e/ou pífaro. Esta apresentação incidirá sobre o BOMBOCAST!, série de episódios sonoros que desenvolvo junto de agrupamentos do concelho do Fundão. A partir da etnomusicologia e de uma perspetiva acustemológica, discutirei a artesanaria da confecção instrumental local, a memória e a dinâmica de atuação dos Bombos na festa, as transformações na transmissão de saberes musicais no século XXI (do informal às iniciativas não-formais apoiadas por agentes autárquicos), bem como a crescente participação das mulheres numa prática historicamente protagonizada pelos homens.

Lucas WINK

é etnomusicólogo, artista sonoro e baterista. Recebeu o título de Doutor em Música (Etnomusicologia) em 2023 pela Universidade de Aveiro, tendo conduzido uma investigação sobre a prática dos Bombos, financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia de Portugal. Foi investigador do projeto “EcoMusic - Práticas sustentáveis: um estudo sobre o pós-folclorismo em Portugal no século XXI”, implementado entre 2017 e 2022 no INET-MD da Universidade de Aveiro. Publicou artigos e apresentou trabalhos em eventos científicos realizados no Brasil, Portugal, Espanha, Argentina, Bósnia e Herzegovina, Inglaterra, Estados Unidos da América e Gana. Recebeu cinco prêmios. Como músico, atua no âmbito da música popular. É baterista da Orquestra Bamba Social, coletivo sediado na cidade do Porto, com quem gravou três álbuns e estabeleceu parcerias em estúdio e ao vivo com artistas como Teresa Cristina, Marcelo D2 e Moacyr Luz.



15h00-15h15 – COFFEE BREAK

Jardins FLUP

15H15-17H00 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 8 – MULHERES MIGRANTES NEGRAS E INTERSECCIONALIDADES NO CONTEXTO DO SUL GLOBAL: DISPOSITIVOS ARTÍSTICOS E TECNOLÓGICOS

Coordenadora: Maria da Graça Luderitz HOEFEL - Universidade de Brasília - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade do Porto – Departamento de Sociologia, Brasil, Portugal

Moderadora: Maria da Graça Luderitz HOEFEL - Universidade de Brasília - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade do Porto – Departamento de Sociologia, Brasil, Portugal

(HÍBRIDO ONLINE)

Mulheres Migrantes Negras em Diásporas no Brasil: cartografia das opressões

Maria da Graça Luderitz HOEFEL - Universidade de Brasília - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade do Porto – Departamento de Sociologia, Brasil, Portugal

Denise Osório SEVERO - Universidade de Brasília - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Brasil

Claudia WASHINGTON - Universidade de Brasília - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Brasil

Regina Gloria ANDRADE - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Brasil

Ieda Maria Ávila Vargas DIAS - Universidade Federal de Juiz de Fora - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Brasil

Maria Conceição dos REIS - Universidade Federal do Pernambuco, Brasil

Elizama MESSIAS - Universidade Federal do Pernambuco, Brasil

Maria Gabriela Curubeto GODOY - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Valeria Rodrigues da SILVA - Universidade Federal do Acre, Brasil

Presença e cultura digital: coleções artísticas em rede com os softwares livres WordPress e Tainacan

Suelane SILVA - Universidade de Brasília, Brasil

Gabriela Melo ROCHA - Universidade de Brasília

Cultivar o Comum: Experiências metodológicas visuais online

Cláudia WASHINGTON – Universidade de Brasília - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Brasil

Maria da Graça Luderitz HOEFEL – Universidade de Brasília - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade do Porto – Departamento de Sociologia, Brasil, Portugal

Denise Osório SEVERO – Universidade de Brasília - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Brasil

Kátia Silene Souza de BRITO - Universidade de Brasília, Brasil

Hellen Rodrigues BATISTA - Universidade de Brasília, Brasil

Confiança e esperança em movimento: significantes psicossociais da migração de mulheres negras em diáspora no Brasil

Regina Gloria ANDRADE – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Brasil

Heloísa Helena Ferraz AYRES – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Brasil

Roberto Antônio da Silva de SOUZA – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Brasil

Fernando BEM – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social, Brasil

Mulheres Migrantes Negras em diáspora por Juiz de Fora a luz da escrevivência

Zuleyce Maria LESSA - Universidade Federal de Juiz de Fora - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Brasil

Ieda Maria Ávila Vargas DIAS - Universidade Federal de Juiz de Fora - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Brasil

Camila MESSIAS - Universidade Federal de Juiz de Fora - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Brasil

Isadora LUIZ - Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Nathália da SILVA - Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Nayara AYLO - Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Georgia CUNHA - Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Lavínia COSTA - Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Maria Luysa TEODOSIO - Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Yasmin SHALON - Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil

Mulheres Migrantes em Recife: quem falou que eu ando só?

Adelina Carlos Mulhovo MUCHECUA – Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Amanda Carla Ganim do NASCIMENTO - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Digne BOUSSOYI - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Elizama Pereira MESSIAS - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Faizath Mondukpe Ghislaine MOUSTAPHA - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Helen Leonardo da SILVA - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Yure Gonçalves da SILVA - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Projeto Mulheres Migrantes Negras em diáspora no Brasil: cartografia das opressões - experiência do Núcleo Porto Alegre

Maria Gabriela Curubeto GODOY - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Lilian Lopes MATTOS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Evânia dos Prazeres da Silva JACINTO - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Vitória Lima da SILVA - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Carta de Direitos Humanos de Mulheres Negras Migrantes na Amazônia Acreana

Ana Paula Oliveira do NASCIMENTO - Universidade Federal do Acre, Brasil

Angelys Jose Parra PADRINO - Universidade Federal do Acre, Brasil

Darialvy Nicole Gonzale FARFAN - Universidade Federal do Acre, Brasil

Johanna Prats BACAS - Universidade Federal do Acre, Brasil

Kamila David Iguaran ORTIZ - Universidade Federal do Acre, Brasil

Leiliane Queiroz PEREIRA - Universidade Federal do Acre, Brasil

Nazziuda Rubi Britto Tello de OBANDO - Universidade Estácio, Brasil

Raiele Souza MOURA - Universidade Federal de Rondônia, Brasil

Valéria Rodrigues da SILVA - Universidade Federal do Acre, Brasil

Sala de Reuniões I

SESSÃO 9 – CULTURA, SEXUALIDADE E TRANSGRESSÕES

Coordenadores: Carlos Alberto de Melo Silva MOTA; Julio Eduardo Soares de Sá ALVARENGA; Kelyel Fortes de Resende MELO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Moderadores: Carlos Alberto de Melo Silva MOTA; Julio Eduardo Soares de Sá ALVARENGA; Kelyel Fortes de Resende MELO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

ONLINE

Prazeres Proibidos: o discurso viril e os agentes da Ditadura Civil-Militar (1960-1970)

Kelyel Fortes de Resende MELO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Elizangela Barbosa CARDOSO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

O corpo, as páginas e o desejo: representações da Revolução Sexual nos jornais O Dia e O Estado (1970)

Julio Eduardo Soares de Sá ALVARENGA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Frederico Osanan Amorim LIMA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

Boquitas Rouge: transgressão e contracultura no jornalismo brasileiro dos anos 1970

Carlos Alberto de Melo Silva MOTA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Cláudia Cristina da Silva FONTINELES - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

“Uma região para quem exige estilo”: A propaganda publicitária enquanto estratégia para venda de terras na Zona Leste de Teresina- Piauí (1980-1990)

Cristina Cunha de ARAÚJO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil Email: cristina.araujo@ufpi.edu.br

Francisco Alcides do NASCIMENTO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil Email: toticonascimento@hotmail.com

Paula GUERRA - Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Contranarrativas feministas e a Inteligência Artificial: Relações entre a tecnologia e produções artísticas decoloniais

Deborah Moreira de OLIVEIRA - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

A redenção de Cam nos dias atuais

Jaqueline Torquato de OLIVEIRA – Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Sala de Reuniões II

SESSÃO 10 – IDENTIDADE, TERRITÓRIOS E RESISTÊNCIA

Moderador(a): Pedro Costa - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Comida e contiguidade nas cenas culturais diaspóricas: fusões identitárias no restaurante Mera Kitchen Collective, em Baltimore, Maryland–EUA

Diego Soares REBOUÇAS - Universidade do Porto, Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia, Portugal, Brasil

Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

Referenciais, proximidades estéticas na filmografia de Wong Kar-wai

Francisco Manuel Carvalho FERREIRA - Faculdade de Letras da universidade do Porto, Portugal

“Da agressiva ambiguidade do love bombing aos ardis criminalizáveis do catfishing”: Personagens femininas e a procura virtual do outro na correspondência entre Joana Bértholo e Agustina Bessa-Luís

Fernanda Barini CAMARGO - University College Cork, Irlanda

Food Trucks do Ceará: transversalidades nas cenas culturais alimentares fortalezenses

Diego Soares REBOUÇAS - Universidade do Porto, Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia, Portugal, Brasil

Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

Navigating Insecurity: The Role of Generative AI in Transforming Education and Empowering Educators (online)

Tommaso FARINA - University of Macerata, Italy

Sala 203

SESSÃO 11 – DA ESTÉTICA À AUTORIA NA CONTEMPORANEIDADE

Moderador(a): Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

Judeus músicos e dançadores ["sodomíticos" e "apóstatas"] no Porto: diálogos entre os tempos do Barroco, da Contemporaneidade e da IA

Sónia Maria da Silva DUARTE - Universidade de Lisboa - Faculdade de Letras, Portugal

Algoritmos do Invisível: Perspetivas Crítico-Filosóficas sobre os Entrecruzamentos entre IA, Feminismos e Ecologia

Helena Gonçalo FERREIRA - Universidade de Aveiro, Portugal

Feminist activism in jazz: Counter-narratives of women jazz leaders in Portugal (ONLINE)

Deniz ILBI - University of Porto, Portugal

Estilo, técnica e a recusa da IA - Arcane: League of legends

Filipa MONTEIRO - Universidade do Porto. Faculdade de Letras, Portugal

Subversão feminista e coautoria algorítmica na prática artística com Inteligência Artificial Generativa

Célia Maria Fernandes PALMA - Universidade do Algarve, Centro de Investigação em Artes e Comunicação, Portugal

As mulheres nos Arquivos Históricos das Academias de Belas Artes

Anna Carolina COSENTINO - - Faculdade de Belas Artes e Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, Portugal/Brasil

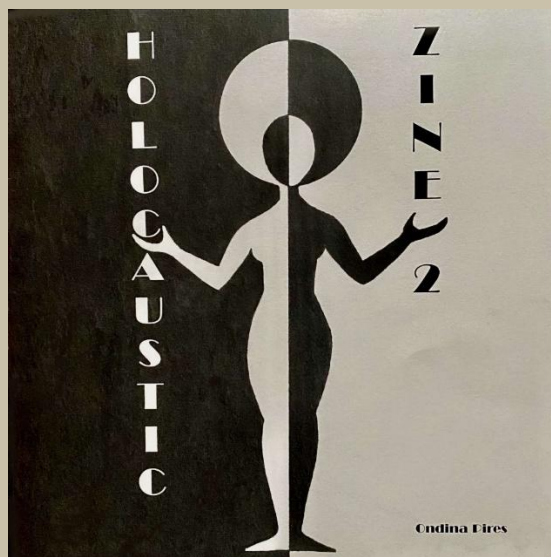
Sala 208

17h00-17h30 – ABERTURA DA EXPOSIÇÃO Holocaustic Zine 2

Sala 202

Ondina PIRES – Música, Escritora, Professora, Investigadora Independente, Portugal

O fanzine é um veículo cultural acessível a todas as bolsas e interesses. Da música à poesia, da banda desenhada ao cinema, os seus autores dão a conhecer conteúdos pouco conhecidos das maiorias. Relativamente aos Holocaustic Zines, fanzines de luxo devido aos materiais usados, paginação e gráfica, o enfoque das pesquisas e do trabalho artístico da sua autora é feito no Feminino. Assim, no Holocaustic Zine 1 (2023), a investigação incidiu nas diferentes manifestações culturais da Ciência e da Música protagonizadas por mulheres que, conscientemente ou não, fugiram das convenções da sociedade ocidental e do consumismo. Quando a carne espiritual se transforma em carne de fast-food para consumo, quando o amor e a sexualidade se transformam num espectáculo de peep-canibal, e a irritante dicotomia “santa versus vadia” ainda persiste, é preciso trazer à luz do dia mulheres que se distinguiram nos diferentes campos do Saber e que estiveram durante décadas, senão mesmo séculos, na semiobscuridade das sociedades patriarcais. Já o Holocaustic Zine 2 (2025) é a sentida homenagem a mulheres afro-americanas, do século XX, que se distinguiram no mundo do cinema e da música — blues, gospel, rock’n’roll, soul e disco. Mulheres que lutaram por uma vida melhor e que deram, e continuam a dar, alegria e inspiração às gerações mais novas. Mulheres que tiveram vidas difíceis, mas que foram determinadas nos seus propósitos artísticos e humanos. No Holocaustic Zine 2, o leitor/a leitora pode contemplar os rostos dessas artistas — trabalho de pintura e colagem à mão, posteriormente digitalizado — e informar-se um pouco sobre as suas espantosas vidas.



Quarta-Feira, 2 de julho de 2025

A partir das 9h00 – ACOLHIMENTO E CREDENCIAÇÃO

Junto ao Anfiteatro Nobre

A partir das 9h00 – WikiArtes Mulheres | Negras | Interseccionalidade

https://pt.wikimedia.org/wiki/WikiArtes_2025

Sala 211 PCs Locais: login: flvisita42 | password: universidade@25

09h00 – 11h00 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 12 - DIÁSPORAS E ANTROPOCENO: LIMIARES ARTÍSTICOS E SOCIABILITÁRIOS

Moderador(a): Ana OLIVEIRA - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

O labirinto da Coca-Cola: capitalismo, colonialismo e o espetáculo da Exposition Coloniale de Denić

Lais Rabello de ANDRADE - Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBAUP), Portugal

A IA Generativa e os efeitos nas indústrias criativas: Um olhar socioeconómico

Nuno BOAVIDA - Universidade Nova de Lisboa - CICS.NOVA, Portugal

António Brandão MONIZ - Universidade Nova de Lisboa - CICS.NOVA, Portugal

Blenda BAPTISTA - Universidade Nova de Lisboa - CICS.NOVA, Portugal

Travis Scott ou Travis Bott? Da canção de protesto à música algorítmica - um breve estudo sobre raps gerados por IA e suas influências na indústria musical.

Maria Vitória Melo CORDEIRO - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Marcha do Orgulho do Porto: Património?

Mar COSTA - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Salomé CAMPOS - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

EDNI. Ensaçando a co-criação incorporada de trans-espacio-temporalidades emergentes.

Maria Helena Martins da Costa PIRES - Universidade do Minho, Portugal

João Martinho MOURA - Universidade do Minho, Portugal

Né BARROS – Balletteatro, Universidade do Porto - Instituto de Filosofia, Escola Superior Artística do Porto, Portugal

Sala 201

SESSÃO 13 – CULTURA GLOBAL E ALGORITMOS

Moderador(a): Pedro Costa - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Analisando ('AI mood') Iconografias escolhidas em séries de Karen Knorr e Janaina Tschäpe - ativações estéticas do pensamento

Maria de Fátima LAMBERT - Escola Superior de Educação, Politécnico do Porto, Portugal

“Corridos tumbados. Musical expression and AI in the face of the cultural policies of a new world order”

Ramiro Godina VALERIO - Facultad de Música, Universidad Autonoma de Nuevo Leon (UANL), México

Artes performativas aceleradas: como as políticas para as artes podem estar a deixar públicos e artistas para trás

Amarílis FELIZES - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Teatro político virtual brasileiro: Resistência e transformação na era tecnológica (Online)

Dhenise de Almeida GALVÃO - Universidade de Brasília, Brasil

Rafael Litvin VILLAS-BÔAS - Universidade de Brasília, Brasil

Precariedade, crítica e resistência na arte contemporânea

Felipe XAVIER - Universidade NOVA de Lisboa, Portugal

Sala 202

SESSÃO 14 – MORFOLOGIAS E CULTURAS ENTRE O PASSADO E O PRESENTE

Moderador(a): Ana OLIVEIRA - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Como definir o “moderno” na relação do Brasil com os povos indígenas em 1822, 1922 e 2022 (incluindo a perspectiva da IA)?

Karolina VÁLOVÁ - Faculdade de Letras, Universidade Carolina, Departamento de Estudos Luso-Brasileiros, Instituto de Estudos Românicos, República Checa

"Sou de Rabo de Peixe, mas não tenhas medo": morfologia urbana, o hip-hop e a reconstrução identitária açoriana

Margarida Leite de Almeida VAZ - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

A tangibilidade das invisibilidades: materializando afetos por meio da inteligência artificial
ONLINE

Martina VIEGAS - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Luara FUKUMOTO - Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

O Mundu Nôbu de Dino D'Santiago. Trajetos, processos e dinâmicas de integração social através da música

Pedro RIBEIRO – Universidade do Porto - Faculdade de Letras, Portugal

Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

“Estamos a usar ou estamos a ser usados?”: criações artísticas e ativismos em tempos de inteligência artificial

Alessandra NARDINI - Universidade do Minho, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Portugal

Sala 203

SESSÃO 15 – INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, REPRESENTATIVIDADE E ESTRUTURA

Moderador(a): Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Algoritmos menos ocultos

Mafalda Maria Brògueira RIBEIRO - Ativista, Portugal

Apropriação e os limites do autorial: um estudo a partir de Elvira Vigna e da Inteligência Artificial

Leda Cláudia da SILVA - Universidade de Brasília, Brasil

Celso Ribeiro Bastos FILHO - Escola de Música de Brasília, Brasil

A contestação à Guerra Colonial na produção literária e ensaística universitária portuguesa

Pedro Miguel Jorge RÉQUIO - Universidade de Coimbra, Portugal

Inteligência Artificial e a Arte: hierarquias e estruturas sociais domesticadas

António Monteiro de OLIVEIRA- Centro de Estudos Interculturais, Politécnico do Porto, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Portugal

Ilda CASTEDO - Politécnico do Porto, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Portugal

“Contra a monocultura, cultura”: a contemporaneidade dos feminismos e resistências de Capicua

Lara Piedade Barbosa GONÇALVES - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal

Sala 208

11h00-11h15 – COFFEE BREAK

Jardins FLUP

11h15-12h15 – SESSÃO PLENÁRIA

Sala 201

SOBRE A ARTE. SOBRE O PODER. CONFERÊNCIA

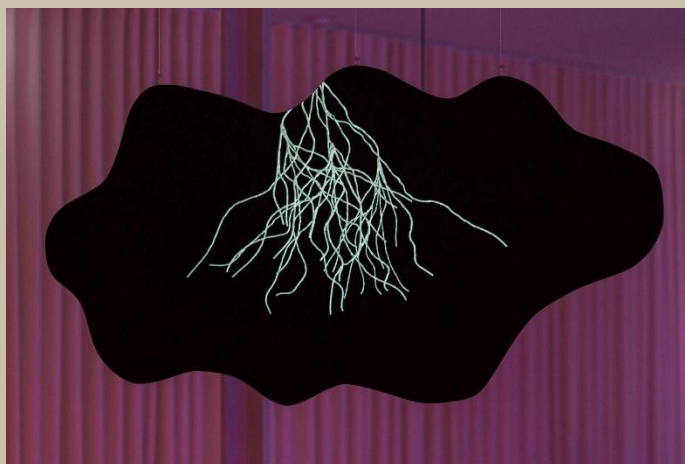
Eduarda NEVES - ESAP — Escola Superior Artística do Porto, galeria DÍNAMO, Portugal

Moderadora: Paula GUERRA – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Poderíamos dizer sobre a prática artística, o que Michel Foucault enunciou sobre os discursos: o que há afinal de tão perigoso no facto de as pessoas falarem e de os seus discursos proliferarem indefinidamente? Onde está, então, o perigo? Como pensar a arte depois da arte? Como pensar a arte de cada vez que a tomamos como objeto de pensamento? Que lutas e sistemas de dominação ela convoca e a atravessa? Considerando alguns projetos curatoriais, refletiremos sobre as questões acima enunciadas.

Eduarda NEVES

é ensaísta e curadora independente. Licenciada em Filosofia e doutorada em Estética, tem apresentado projetos expositivos em instituições e espaços nacionais e internacionais. A sua atividade de investigação e curadoria articula os domínios da arte, filosofia e política. Integrou as Comissões de Aquisição de Arte Contemporânea para a Coleção do Estado Português (2019-20), para a Coleção Municipal do Porto (2021, 2025) e (2023) a Comissão de Apreciação que selecionou a Representação Oficial Portuguesa na 60.ª Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia 2024. Integra o Conselho Consultivo do The New Centre Research & Practice. No âmbito das obras que publicou destacam-se: 35 graus Celsius. Ensaios sobre arte contemporânea (Lisboa: Palimpsesto (2021) [selecionado para o prémio Pen Club na categoria de Ensaio, 2022] e BESTIÁRIO MENOR. Tempo e Labirinto na arte contemporânea (Lisboa: Barco Bêbado, 2022), o qual foi editado em 2024 pela &&& Books (The New Centre, Berlin). Colaboradora regular da revista “Contemporânea”. Em 2026 será co-curadora, com Mohammad Salemy, da Bienal Mayrit-Arquitectura, Design e Arte (Madrid). Atualmente é diretora da ESAP — Escola Superior Artística do Porto, onde leciona arte contemporânea e programa a galeria DÍNAMO. [+ info: <https://eduardaneves.pt/>] Em 2025 publicará, com João Oliveira Duarte, o livro Sobre Arte, Postais e outros Desvios.



12h15-14h00 – ALMOÇO

Livre

14h00 – 16h00 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 16 – DOS MUSEUS AOS ALGORITMOS

Moderador(a): Diego Soares REBOUÇAS - Universidade do Porto, Faculdade de Letras e Instituto de Sociologia, Portugal, Brasil

Arte E Ia: Interface Criativa Para Educação Básica Em Goiânia (online)

Aurélio Nogueira de SOUSA - Secretária de Estado da Educação de Goiás, Brasil

Mairy Aparecida Pereira SOARES - Secretária de Estado da Educação de Goiás, Brasil

Mara Rubia Barbosa da Cruz NOGUEIRA - Secretária de Estado da Educação de Goiás, Brasil

Cassandra, inteligência ficcional retro-futurista, e as vozes femininas das assistentes virtuais: Reflexões sobre estereótipos de gênero no universo IA (online)

Cleide Maria Amorim dos SANTOS - Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Políticas culturais e mudanças climáticas no Brasil (online)

Mariella PITOMBO – Universidade Federal e Recôncavo da Bahia, Brasil

Invisibilização na arte: passado e presente (online)

Vanessa Pereira VASSOLER - Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil

Performatividades e práticas interdisciplinares: Tecnologia, representação da memória e poéticas artísticas na criação contemporânea

Frederico DINIS - Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura ID+, Portugal

Sala de Reuniões I

SESSÃO 17 – ECOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Moderador(a): Pedro Costa - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

O azulejo no século XXI: ecos de uma abordagem integrada entre IA, inteligência coletiva e perspectivas colaborativas para a sua conservação

Marluci MENEZES – Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Portugal

Sílvia PEREIRA - Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Portugal

O arquivo vazio e a revolta algorítmica: IA e Estratégias Artísticas Contemporâneas

Lais Rabello de ANDRADE - Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBAUP), Portugal

A Inteligência Artificial (IA) como parceria didática da arte no trabalho socioeducativo junto de pessoas idosas

Florbela Samagaio GANDRA

Arte e Tempo, o Compasso da Hiper-Reprodutibilidade Digital

Júlio Francisco Ribeiro da COSTA - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Portugal

Jovens NEET em Cena: Artes, Criatividade e Transformação Social

Paula PIMENTEL - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Sala de Reuniões II

SESSÃO 18 – MUNDOS DIGITAIS, PALAVRAS, TEXTOS E IDENTIDADES (Online)

Coordenadora: Márcia EDLENE – Universidade Estadual do Piauí - Mestrado Profissional em Letras PROFLETRAS, Núcleo de Estudos em Memória e Acervos, Brasil

Moderadora: Márcia EDLENE – Universidade Estadual do Piauí - Mestrado Profissional em Letras PROFLETRAS, Núcleo de Estudos em Memória e Acervos, Brasil

ONLINE

Inteligência Artificial e Argumentação em Textos: Análise dos processos referenciais e das Modalidades Argumentativas em conteúdo gerado por Inteligência Artificial

Franklin Oliveira SILVA - Universidade Estadual do Piauí Programa de Pós-Graduação em Letras, Brasil

A formação do sujeito estético em um mundo digital

Herasmo Braga de Oliveira BRITO - Universidade Estadual do Piauí - Programa de Pós-Graduação em Letras e do ProfLetras, Brasil

As representações de identidades queers e as IAs: problematizações e perspectivas

Luciano Ferreira da SILVA - Universidade Estadual do Piauí, Brasil

Crítica genética, arquivologia e inteligência artificial: um encontro de ajuda ou dificuldade nas pesquisas?

Márcia EDLENE – Universidade Estadual do Piauí - Mestrado Profissional em Letras PROFLETRAS, Núcleo de Estudos em Memória e Acervos, Brasil

Semântica formal e Inteligência Artificial: reflexões linguísticas para o uso dos sistemas de busca

Nize da Rocha Santos Paraguassu MARTINS - – Universidade Estadual do Piauí - Mestrado Profissional em Letras PROFLETRAS, Brasil, Brasil

Sala 201

SESSÃO 19 – SOCIOLOGIA DA MÚSICA NA FLUP

Coordenadora: Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

Moderadora: Paula GUERRA – Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'Cet-Iscte -, Portugal

Underground eletrónico. Culturas alternativas e sociabilidades noturnas em Portugal

Alphonse CAIRE - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

“Mad woman”: gênero e deslegitimação da mulher no pop através de Taylor Swift

Ana Luiza NORONHA – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, Brasil

Resistência e estigma: respostas musicais à epidemia do VIH/SIDA

Joana Lopes REGO – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

A música com forma de intervenção política

Jorge MARQUES – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

La Serena Festival de La Canción: celebração e partilha através da música

Liciane BRUN - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal, Brasil

Café com sal: a música das DOCE como ato político no pós 25 de abril

Márcia Soares PINTO - Universidade do Porto, Portugal

Lana Del Rey e a nostalgia: o Sonho Americano

Marta Moura PEREIRA - Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal

Nostalgia em cena: Música, memória e identidade geracional

Rui BARRACA – Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Câmara Municipal de Gaia, Portugal

Sala 202

SESSÃO 20 - POLÍTICAS CULTURAIS, INSTITUIÇÕES E GOVERNANÇA

Coordenador: Pedro COSTA - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Moderador: Hugo Alexandre REIS - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Expressões e matérias das relações político-administrativas em Portugal: o caso da tutela da cultura

Tiago MENDES - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Artes performativas aceleradas: como as políticas para as artes podem estar a deixar públicos e artistas para trás

Amarílis FELIZES - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

As políticas culturais nos seus territórios: alguns ensinamentos a partir das periferias do Sul

Pedro COSTA - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Ricardo V. LOPES - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Sala 203

SESSÃO 21 - ARTE, TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADES: CONTEXTOS, RELAÇÕES, REDES, COMUNIDADES

Coordenadora: Ana OLIVEIRA - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Moderador: Tiago MENDES - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Ler a relação: Uma proposta analítica para a complexidade entre Arte e

Hugo Alexandre REIS - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Património Cultural Imaterial em Portugal (2008-2024): interculturalidade e práticas em rede

Joana VARAJÃO - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Territorialidades da música na era digital. Uma leitura a partir dos ecossistemas de música eletrónica da Área Metropolitana de Lisboa

Ana OLIVEIRA - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Art assignment power: Artistic research pedagogies for critical Ai literacy in education

Henrique ANDRADE - DINÂMIA'CET-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Sala 208

SESSÃO 22 - CORPO, JUVENTUDES E RESISTÊNCIAS: PRÁTICAS EDUCATIVAS, ARTÍSTICAS E CONTRACOLONIAIS EM MOVIMENTO (ONLINE)

Coordenadoras: Shara Jane Holanda Costa ADAD - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em Educação, Brasil; Ana Cristina Meneses de SOUSA – Universidade Estadual do Piauí, Brasil

Moderadoras: Shara Jane Holanda Costa ADAD - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em Educação, Brasil; Ana Cristina Meneses de SOUSA – Universidade Estadual do Piauí, Brasil

ONLINE

A arte de analisar imagens com o corpo todo

Artenilde Soares da SILVA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em Educação, Brasil

Corpo: além do invisível - Imagem, corpo, arte e afecção

Fábio Estefanio Lustosa de BRITO LOPES - Instituto Federal do Piauí, Brasil

Shara Jane Holanda Costa ADAD - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em Educação, Brasil

Entre corpos dançantes e não dancantes

Maria Dolores dos Santos VIEIRA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em Educação, Brasil

Duana Ravena dos Santos VIEIRA - Instituto Federal do Maranhão IFMA- Campus Carolina, Brasil

Possibilidades de descolonização da leitura literária com jovens que performam poesias orais

Claudiney Saraiva GUEDES - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em Educação, Brasil

Shara Jane Holanda Costa ADAD - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em Educação, Brasil

Jovens da medida socioeducativa em Parnaíba/PI/BR: Entre grafias de vida e corpos na guerra

Francisca Maria Vêras LINHARES - Universidade Federal do Piauí - Núcleo de Estudos e Pesquisas "Educação, Gênero e Cidadania", Observatório das Juventudes e Violências na Escola, Brasil

Shara Jane Holanda Costa ADAD - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em Educação, Brasil

Kunãgwé, narrativas e re_eXistência de jovens mulheres artistas: ensino_aprendizagem em tempos de pandemia

Luciana de Lima LOPES - Universidade Federal do Piauí, Brasil

Shara Jane Holanda Costa ADAD - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em Educação, Brasil

Anfiteatro Nobre

16h00-16h15 – COFFEE BREAK

Jardins FLUP

16h15-18h00 – SESSÕES PARALELAS

SESSÃO 23 - HISTORIADORES E SUAS AGENDAS DE PESQUISA: EXEMPLARES DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA NA CONTEMPORANEIDADE (ONLINE)

Coordenador: Gabriel Rocha da SILVA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Moderador: Gabriel Rocha da SILVA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

ONLINE

Uma história de estigma e preconceito: a hanseníase no âmbito das doenças estigmatizadas no Brasil

Gabriel Rocha da SILVA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Marcelo de Sousa NETO - Universidade Estadual do Piauí, Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Impressões sertanejas através do feminismo: alegorias de Augusta Sampaio em torno do ser mulher no Brasil no início do século XX

Camila Carvalho Moura FÉ - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Nilsângela Cardoso LIMA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Uma leitura da grande guerra na periferia do conflito: repercussões da Primeira Guerra mundial no periódico piauiense Diário do Piauí

Caio Leonardo da Silva SOUSA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Johny Santana de ARAÚJO Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Beto Rockefeller: brasilidades na telenovela brasileira

Ramone Maria de Sousa SILVA - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Anfiteatro Nobre

SESSÃO 24 - HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA: SOCIEDADE E CULTURA NO BRASIL NOS SÉCULOS XX E XXI (ONLINE)

Coordenador: Rodrigo Thadeu Paiva DIAS - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Moderador: Rodrigo Thadeu Paiva DIAS - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

ONLINE

O Brasil no limiar do século XX: economia e finanças nos escritos parlamentares de Abdias Neves

Rodrigo Thadeu Paiva DIAS - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Teresinha de Jesus Mesquisa QUEIROZ - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Gênero e judiciário: tensões entre os recônditos do privado e a cena pública

Ana Beatriz Araújo de FREITAS - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Edwar Castelo BRANCO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Interlocuções dos pensamentos feministas negros para o ensino de história

Hellen Pabline Leal CONCEIÇÃO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Joseanne Zingleara de Soares MARINHO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Um doloroso parto: o nascimento da América e sua escrita nos livros didáticos de História do Brasil

Mário Sérgio Pereira de OLIVINDO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Francisco Gleison da Costa MONTEIRO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Maritimidades reveladas: cotidiano e trabalho dos pescadores do Coqueiro nos anos 1970

João Carlos de Freitas BORGES - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Cláudia Cristiana da Silva FONTINELES - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Sala de Reuniões I

SESSÃO 25 - CUIDADO DE SI E ESTÉTICA DA EXISTÊNCIA NA CULTURA BRASILEIRA (ONLINE)

Coordenador: Edwar Castelo BRANCO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Moderador: Edwar Castelo BRANCO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

ONLINE

Torquato Neto foi, de facto, um poliedro de faces infinitas.

Daiane Rufino LEAL - Universidade Estadual do Piauí, Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

A dramaturgia de Benjamin Santos e uma contra memória do teatro pernambucano

Idelmar Gomes Cavalcante JÚNIOR - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Uma poética operária: Celso Borges e a cidade brasileira de São Luís

Isaac Gonçalves SOUZA – Universidade Federal do Piauí, Brasil

O Brasil dos meados do século XX na poeprática de Torquato Neto

Edwar de Alencar Castelo BRANCO – Universidade Federal do Piauí (UFPI), Brasil

As contra(dic)ções de Jomard Muniz de Brito

Fábio Leonardo Castelo Branco BRITO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Vivências juvenis nos jornais alternativos piauienses

Francisco José Leandro Araújo de CASTRO - Universidade Federal do Piauí - Programa de Pós-Graduação em História do Brasil, Brasil

Sala de Reuniões II

SESSÃO 26 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, MAIÊUTICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS (ONLINE)

Coordenadora: Bibiana Maria BRAGAGNOLO – Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Brasil Email: bibiana.bragagnolo@ufmt.br

Moderadora: Ana Paula Dos Anjos GABRIEL - Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Brasil

ONLINE

Flavia Leslie Fripp de ALMEIDA – Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Brasil Email: Najmahflavia@gmail.com

Bibiana Maria BRAGAGNOLO – Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Brasil Email: bibiana.bragagnolo@ufmt.br

A mitologia que a IA não conta: Imaginário e criação artística de José Alberto de Almeida (1959-)

Kelly Gouveia ANDRADE- Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Brasil

Ana Paula dos Anjos GABRIEL- Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Brasil

O uso de gravações de artistas de referência em processos criativos em regência coral frente às transformações tecnológicas e ao advento da IA: discussão de entrevistas com regentes corais brasileiros

Ana Paula Dos Anjos GABRIEL - Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Brasil

Artistas-pesquisadoras: conexões contemporâneas entre criações nas cidades de Cuiabá e do Porto

Thereza Helena de Souza NUNES - Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Brasil

Bibiana Maria BRAGAGNOLO - Universidade Federal de Mato Grosso, Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea, Brasil

Sala 201

SESSÃO 27 - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, ARTES E CRIATIVIDADES CONTEMPORÂNEAS (ONLINE)

Coordenador: José CIRILLO - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Moderadora: Stela Maris SANMARTIN - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

ONLINE

Narrativas Performativas e Espaços Imersivos: O Corpo como Mediador entre Realidade e Percepção

João Victor COSER - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Sandra BASTOS - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

As IA's e os 5 As: aproximando conceitos sobre a criatividade

Sarah Rodrigues DAMIANI - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Stela Maris SANMARTIN - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

A vida secreta das máquinas sem dimensão

Rodrigo HIPÓLITO - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Alana de Oliveira FERREIRA - Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo, Brasil

Angela GRANDO - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

"The Congress" e as tecnologias generativas: paralelismos contemporâneos

Alana de Oliveira FERREIRA - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo, Brasil

Rodrigo Hipólito dos SANTOS - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Paisagens sensoriais: inteligência artificial e arte pública como ferramenta de educação inclusiva

Rosely KUMM - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Aparecido José CIRILLO - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Tecnologia e memória: o monumento Dona Domingas em 3D

Fabíola Fraga NUNES - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Giuliano de MIRANDA - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

José CIRILLO - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Sumika Soares de Freitas Hernandez PILOTO - Universidade Federal do Espírito Santo - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

IA – Inteligência Artística. A neuroestética em função da nossa percepção de mundo através das Artes

Luciano TASSO - Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Stela Maris SANMARTIN - Programa de Pós-graduação em Artes, Brasil

Sala 202







ARTWORK: ESGAR ACELERADO

ARTWORK: ESSAR ACEBRADO





ARTWORK: ESGAR ACELERADO